

Thayssa Silva Costa

<http://lattes.cnpq.br/6428201528093176>

Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil

Contato: thayssasilvaac@gmail.com

Me. Adélia Araújo Buriti

<http://lattes.cnpq.br/7395307949699246>

Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil

Contato: adeliaburiti@unicatolicaquixada.edu.br

Me. Jamila Hunára da Silva Santos

<http://lattes.cnpq.br/1417644078766968>

Centro Universitário Estácio do Ceará - Campus
Quixadá, IREP, Brasil

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

A educação superior possui como tripé o ensino, a pesquisa e a extensão e tem por objetivo oportunizar os estudantes a ter uma formação de qualidade e alinhada as necessidades sociais. Durante a formação a Instituição de Ensino Superior (IES) oferta como parte da extensão programas e atividades que complementam e contribuem para o fortalecimento e construção do conhecimento teórico-prático dos alunos (Santos; Bezerra, 2018). Nessa perspectiva, surge o Programa de Monitoria Acadêmica – PROMAC que oferta aos discentes e docentes a possibilidade de ter disponível um suporte e auxílio no processo de aprendizagem, considerando que cada disciplina tem suas especificidades, dinâmicas e desafios.

Em uma jornada acadêmica marcada por estímulos e descobertas, a participação no PROMAC revelou-se uma experiência transformadora, capaz de me estimular a vivenciar desafios próprios desse programa. A monitoria, ao longo desse relato de experiência, emergiu como uma oportunidade de desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes para a construção sólida base acadêmica. Ao enfrentar as particularidades de cada conteúdo, a monitora não apenas compartilhou conhecimento, mas adaptou-se às necessidades individuais, estimulando uma compreensão mais profunda e personalizada dos temas. Essa abordagem singular não só consolidou os conceitos teóricos, mas também propiciou um ambiente fértil para o desenvolvimento de habilidades práticas e críticas.

Destaca-se, ainda, a relevância da monitoria na promoção de um ambiente colaborativo entre docentes e discentes. O diálogo constante e a troca de experiências contribuíram para a construção de pontes sólidas, promovendo um entendimento mútuo das expectativas acadêmicas e facilitando o enfrentamento de desafios (Trindade *et al.*, 2022). Assim, este relato de experiência destaca não apenas a importância da monitoria para a formação acadêmica, mas também a riqueza de uma jornada que transcende as barreiras da sala de aula, moldando de maneira significativa o caminho acadêmico e profissional do indivíduo.

OBJETIVO

Relatar a importância da monitoria para a formação acadêmica, através das atividades desenvolvidas e das metodologias ativas utilizadas.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado na monitoria da disciplina Teoria Geral do Processo (TGP), do 3º semestre, possuindo carga horária de 60h semestrais, sendo ofertada no curso de graduação em Direito do Centro Universitário Católica da Quixadá (UNICATÓLICA). Tal experiência ocorreu entre o período de agosto a dezembro de 2023, para subsidiar o trabalho, utilizou o levantamento de informações bibliográficas, os quais foram encontrados artigos disponíveis na base de dados BVS, que conteve estudos relacionados a monitoria no âmbito acadêmico.

Para o desenvolvimento das atividades de monitoria foram realizadas supervisões semanais, planejamento das atividades, estudos e elaboração de materiais, utilização de metodologias ativas, a exemplo: discussões em grupo, plantões tira-dúvidas, estudos de casos, mapas mentais e resumos. Além da participação em formações acadêmicas e eventos científicos. Devido as consequências da Pandemia de

Covid-19 e da maioria dos alunos serem de outras cidades, optou-se por auxiliar as aulas teóricas, bem como realizar todas as atividades de forma remota, de modo que pudesse facilitar o processo de orientação aos alunos, garantindo uma maior adesão e participação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ensino, pesquisa e extensão são pilares que sustentam uma formação de qualidade, excelência e comprometida com o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o estudante. De acordo com Santos e Bezerra (2018), essas abordagens envolvem os estudantes de maneira mais eficaz do que as aulas tradicionais, estimulando o pensamento crítico, a aplicação e construção do conhecimento.

A partir de uma boa articulação, dinâmica e metodologia ativa, atuar como monitor, ajuda a desenvolver habilidades interpessoais, como comunicação, articulação de ideias, criatividade e práticas pedagógicas, sendo isso crucial para sua futura carreira, independentemente do campo escolhido. Benefícios estes que são destacadas por Fior e Mercuri (2009) como competência interpessoal, complexidade cognitiva, conhecimento e habilidades acadêmicas e, competência prática.

Para isso, a operacionalidade das atividades desenvolveu-se da seguinte forma: participação em sala de aula; estudos orientados (elaboração de slides, resumos, mapas mentais para revisão dos conteúdos); reuniões com a orientadora; atividades de iniciação à pesquisa; elaboração de trabalho científico de monitoria; plantão tira-dúvidas; grupo de estudo. Para a exposição dos conteúdos, adotou-se uma abordagem inclusiva, conduzindo os encontros de forma online.

Quadro 1 – Distribuição da carga-horária de atividades semanal

Atividade Planejadas	2ªfeira	3ªfeira	4ªfeira	5ªfeira	6ªfeira	Carga Horária
Participação em sala de aula	X					2h
Plantão tira-dúvidas					X	1h
Grupo de estudo					X	1h
Atividades de Iniciação à Pesquisa				X		1h
Reunião com a orientadora				X		30min
Estudos orientados			X			1h:30min
Elaboração de materiais				X		1h

Fonte: Autoras (2023).

Essa estratégia foi adotada, reconhecendo a diversidade de estudantes que residem em cidades distantes e o uso da tecnologia e o meio digital a favor das práticas pedagógicas. Deslocar-se para o campus em horários alternativos seria não apenas difícil e desafiador, mas também poderia desencorajar a participação ativa dos alunos na monitoria.

Para Azevedo *et al.* (2020), essa modalidade promove o desenvolvimento de competências digitais, como a autonomia, a automotivação, o uso de diferentes linguagens e o fazer colaborativo e autonomia acadêmica, sendo crucial ao monitor pensamentos práticos e inclusivos para apoiar os alunos na adaptação a essas modalidades, estimulando a participação e ofertando suporte aos alunos, considerando diferentes estilos de aprendizado e necessidades individuais.

Outro ponto a ser considerado é a elaboração de um plano de atividades, sendo vital para capacitar o monitor na eficaz gestão do tempo, harmonizando suas tarefas cotidianas com as metas institucionais. De acordo com Trindade *et al.*, (2022), ao longo do processo de estudo, esse planejamento propicia o desenvolvimento de um pensamento organizado, dando origem a ideias metodológicas. Além disso, estimula uma dedicação significativa à revisão e atualização dos temas da disciplina, fazendo uso de recursos como jurisprudências, doutrinas, artigos, livros e vídeos aulas.

Essa dinâmica não apenas fortalece o conhecimento do monitor, mas também o prepara para esclarecer dúvidas dos alunos e comunicar o conteúdo de forma mais

clara. Essa preparação adicional o capacita a desempenhar um papel mais seguro e eficiente ao colaborar com a professora-orientadora na condução da disciplina.

CONCLUSÕES

A atividade de monitoria é fundamental na trajetória acadêmica, proporcionando chances de aprofundar e explorar de forma mais profunda os conteúdos acadêmicos, incentivando os alunos a participarem ativamente na sua própria educação, além de estabelecer conexões significativas com monitores e professores, sendo essas relações valiosas ao longo de suas carreiras profissionais.

Também, é uma experiência única, enriquecedora e uma via de mão dupla, sendo positivo para o aluno (monitor e monitorando-os) e para o docente, uma vez que a prática de monitoria estimula a segurança e o fortalecimento no aspecto pessoal e acadêmico, dando importância a contínua revisão, dedicação e aprofundamento dos conteúdos. Vale acentuar, também, que o apoio dado ao professor, é elementar para o desenvolvimento da sua disciplina.

Em síntese, este estudo evidencia a significativa contribuição desse programa no contexto do ensino superior através da narrativa dessas vivências, tornando-se claro que a monitoria não se limita a um papel meramente elucidativo, mas assume uma posição estratégica na construção de uma formação sólida e abrangente.

Além disso, a estreita relação entre monitores e alunos, propiciada pela monitoria, cria um ambiente colaborativo que vai além das barreiras tradicionais da sala de aula. Esse elo fortalece não apenas a compreensão dos conteúdos, mas também a construção de habilidades fundamentais para a vida acadêmica e profissional.

Dessa maneira, conclui-se que a monitoria acadêmica não é apenas uma ferramenta de apoio, mas uma peça-chave na formação integral dos estudantes. Este relato de experiência oferece um testemunho valioso da transformação que a monitoria pode instigar, solidificando seu papel como um agente essencial na

promoção de uma educação superior mais envolvente, personalizada e, acima de tudo, efetiva.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, C. R. L de. *et al.* Monitoria Acadêmica em uma disciplina semipresencial: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 4, p. e39942788, 2020.

FIOR, C. A.; MERCURI, E. Formação universitária e flexibilidade curricular: importância das atividades obrigatórias e não obrigatórias. **Psic. da Ed.**, São Paulo, n. 29, p. 191-215, 2009.

SANTOS, J. H. da S.; BEZERRA, A. P. F. A função da monitoria no desenvolvimento da formação acadêmica e como ferramenta de iniciação a docência: Um relato de experiência. In: Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica, 5., 2018, Salgadinho. **Anais [...]**. Salgadinho: CEMEP, 2018.

TRINDADE, L. E. S. *et al.* Contribuição da Monitoria na Formação Acadêmica e Profissional do Monitor: relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, p. e195111234258, 2022.